

Lesão lítica expansiva com sinais de ruptura da cortical óssea localizada no sétimo arco costal posterior à esquerda.

IMUNOFIXAÇÃO DE PROTEÍNAS SÉRICAS

Método : Imunofixação
Material: SANGUE

CONCLUSÃO: Presença de componente monoclonal de cadeia leve Lambda sem correspondência com as cadeias pesadas pesquisadas (IgG, IgA e IgM).

Valor de referência:
Ausência de proteína monoclonal.

Nota:

À partir de 1º de Julho de 2020, o exame de Imunofixação compreenderá a identificação de Bandas Monoclonais e Oligoclonais. Para identificação de Bandas e quantificação de Imunoglobulinas, o Laboratório Sabin dispõe também do exame Imunoeletroforese de Proteínas séricas/Eletroforese de Imunoglobulinas.

Coleta : 05/11/2022 - 08:10:00
Liberação: 07/11/2022 - 20:07:25

Imagem 1- Presença de componente monoclonal hematológico.



Imagem 2- Biópsia da lesão guiada por TC.

Revisão de lâminas: Cortes histológicos mostram lesão neoplásica constituída pela proliferação de lençóis de plasmócitos, permeados por rica rede vascular congesta.

Resultados

Anticorpos utilizados:

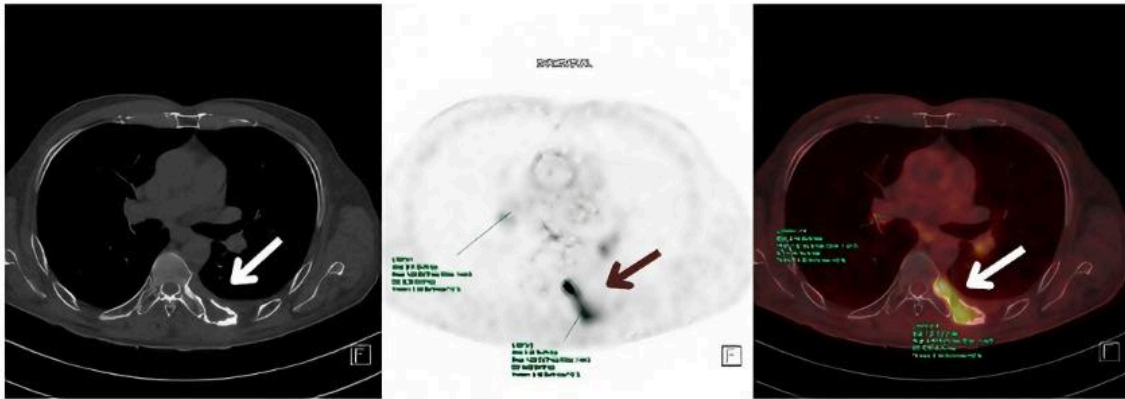
Padrão de marcação:

- | | |
|-------------------------|---|
| 1. CD 138 | Positivo, forte intensidade, padrão membrana, difuso pelos elementos neoplásicos. |
| 2. Cadeias Leves Kappa | Marcação negativa nos elementos neoplásicos. |
| 3. Cadeias Leves Lambda | Marcação negativa nos elementos neoplásicos. |

Conclusão: O perfil imuno-histoquímico expresso pela lesão é compatível com o diagnóstico de PLASMOCITOMA, sem evidências, pelo método, de expressão de cadeias leves imunoglobulínicas.

Imagem 3- Resultado do perfil imuno-histoquímico da lesão.

ESTUDO ATUAL



ESTUDO ANTERIOR

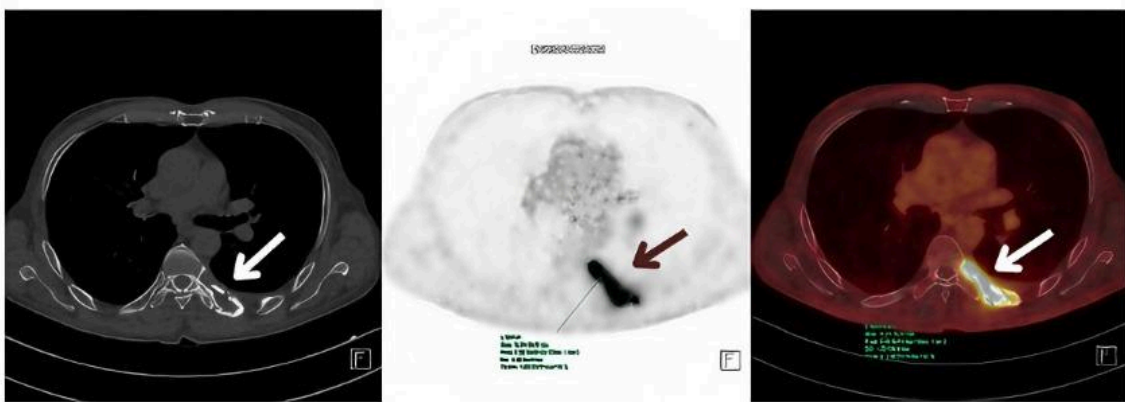


Imagem 4- PET-CT demonstrando o metabolismo intenso da lesão na figura inferior, na figura superior após o tratamento radioterápico (SUV max anterior- 12,2, SUV max atual- 7,8).